

Diretrizes para o Uso Responsável de Inteligência Artificial na Faculdade BP

Introdução

Acompanhando as transformações tecnológicas e os desafios emergentes no ambiente educacional, a Faculdade BP estabelece diretrizes para o uso responsável da inteligência artificial (IA), com ênfase nas ferramentas generativas. O objetivo é promover a ética, preservar a integridade acadêmica e estimular a aprendizagem crítica e criativa, garantindo o uso seguro, transparente e consciente dessas tecnologias.

Este documento orienta a comunidade acadêmica quanto às práticas permitidas, aos limites éticos e pedagógicos, às formas de uso e ao papel da instituição na capacitação contínua frente à evolução tecnológica.

1. Princípios Gerais

- O uso de ferramentas de IA deve ser sempre complementar ao protagonismo humano, e não uma substituição à autoria discente.
- Os princípios de integridade acadêmica, responsabilidade, equidade, transparência e segurança de dados devem nortear todas as interações com sistemas de IA.
- A IA pode ser usada como apoio ao processo educacional, desde que declarada de forma clara e com indicação precisa do tipo de contribuição realizada.

2. Tipos de Uso da IA em Atividades Acadêmicas

A instituição reconhece diferentes níveis de uso da IA, que devem ser considerados na elaboração de diretrizes específicas por curso ou disciplina:

2.1 Assistência Técnica (uso permitido com declaração)

- Revisão gramatical e ortográfica;
- Ajuste de estilo e clareza textual;
- Sugestões de estrutura ou títulos.

2.2 Co-criação Supervisionada (uso permitido com justificativa detalhada)

- *Brainstorming* de ideias ou argumentos;
- Geração de esboços ou mapas conceituais;
- Apoio na organização de tópicos e estruturação lógica.

2.3 Uso Proibido

- Redação completa ou substitutiva do conteúdo acadêmico;
- Geração de referências bibliográficas sem validação;
- Respostas automatizadas em avaliações;
- Uso para fraudes, plágio ou simulações não autorizadas.

3. Requisitos para Uso em Trabalhos Acadêmicos

Os comandos (*prompts*) utilizados e o conteúdo gerado pela IA devem ser anexados ao trabalho.

Na seção de metodologia, é obrigatório relatar:

- Nome da ferramenta utilizada;
- Versão e data de uso;
- Etapas em que a IA foi aplicada;
- Descrição clara da contribuição da ferramenta.

Os trabalhos devem conter uma seção intitulada "Contribuições da IA", explicitando o papel da ferramenta no desenvolvimento do conteúdo.

4. Responsabilidade e Autoria

- A responsabilidade final pelo conteúdo é integralmente do autor do trabalho.
- A IA não deve ser considerada coautora sob nenhuma hipótese.
- O controle humano deve prevalecer sobre a automação em todos os momentos do processo acadêmico.

5. Limitações e Cuidados no Uso

- A IA não deve ser utilizada para gerar referências bibliográficas sem conferência humana, uma vez que pode criar fontes inexistentes.
- Dados sensíveis, pessoais ou sigilosos, especialmente relacionados à pesquisa com seres humanos, não devem ser inseridos em plataformas de IA pública.
- O usuário é responsável por garantir que a ferramenta utilizada não armazena nem compartilha dados indevidos.

- O conteúdo gerado deve ser criteriosamente revisado para evitar informações incorretas, desatualizadas ou tendenciosas.

6. Uso de IA na Geração de Imagens

- O uso de imagens reais e não artificiais deve ser priorizado.
- Caso imagens geradas por IA sejam utilizadas, a ferramenta deve ser citada e seu uso justificado.
- Imagens criadas por IA devem estar em conformidade com as leis de direitos autorais e de representação ética.

7. Diretrizes por Curso ou Disciplina

- Cada coordenação de curso ou docente responsável poderá estabelecer regras complementares para o uso de IA em sua área de atuação.
- Professores têm autonomia para restringir ou orientar o uso de IA conforme os objetivos pedagógicos da atividade.

8. Formação e Capacitação Contínua

A Faculdade promoverá oficinas, cursos e materiais de apoio para docentes e discentes, com foco em:

- Uso ético e técnico da IA;
- Desenvolvimento de habilidades críticas sobre algoritmos;
- Reflexões sobre impactos ambientais e sociais do uso da tecnologia.

Estudantes serão incentivados a desenvolver competências relacionadas à análise crítica, elaboração de prompts eficazes, interpretação de resultados e identificação de vieses.

9. Monitoramento, Denúncias e Conformidade

- Casos de uso indevido, plágio ou má conduta envolvendo IA devem ser comunicados à biblioteca pelo e-mail: biblioteca@bp.org.br.
- Medidas disciplinares poderão ser aplicadas em caso de desrespeito a estas diretrizes.
- Casos omissos serão analisados pela coordenação acadêmica e pela instância competente da Faculdade BP.

10. Governança e Atualização das Diretrizes

- As diretrizes serão revistas periodicamente para acompanhar a evolução tecnológica, mudanças legais e boas práticas acadêmicas nacionais e internacionais.
- A atualização poderá ser feita com a colaboração de representantes docentes, discentes e técnicos, assegurando representatividade e aderência institucional.

Considerações Finais

O uso responsável da inteligência artificial é uma oportunidade para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, desde que mantida a centralidade humana. Ao adotar essas diretrizes, a Faculdade BP reforça seu compromisso com a inovação ética, a qualidade da formação e a preparação dos estudantes para os desafios da sociedade contemporânea.

Referências

1. SEMESP. **Políticas públicas de IA**. São Paulo: Semesp, 2024. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2024/12/politicas-publicas-de-ia.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2025.
2. UNIVERSIDADE SENAI CIMATEC. **Guia de IA na educação**. Salvador: Universidade SENAI CIMATEC, 2024. Disponível em: <https://www.universidadesenaicimatec.edu.br/wp-content/uploads/2024/03/GUIA-DE-IA-NA-EDUCAO.pdf>. Acesso em: 13.mar.2025.
3. SCHMIDT, Sarah. **Universidades brasileiras discutem regras de uso de inteligência artificial**. Revista Pesquisa FAPESP, São Paulo, v. 342, 2024. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/universidades-brasileiras-discutem-regras-de-uso-de-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 12.mar.2025.
4. SCIELO. **Guia de uso de ferramentas e recursos de IA**. São Paulo: Scielo, 2023. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/Guia-de-uso-de-ferramentas-e-recursos-de-IA-20230914.pdf>. Acesso em: 18.mar.2025.
5. STHEM BRASIL. **Cartilha IA**. São Paulo: STHEM Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.sthembrasil.com/wp-content/uploads/2024/06/sthem-brasil-cartilha-ia.pdf>. Acesso em: 18.mar.2025.
6. UNESCO. **Guidance for generative AI in education and research**. MIAO, Fengchun; HOLMES, Wayne. Paris: UNESCO, 2023. ISBN 978-92-3-700028-1. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/guidance-generative-ai-education-and-research>. Acesso em: 18.mar.2025.